

Noticiária

FALECIMENTO DO PROF. MANOEL DE ABREU

No dia 30 de janeiro, faleceu no Rio de Janeiro, aos 68 anos de idade, o Prof. Manuel de Abreu, eminente fisiólogo e inventor da "abreugrafia".

Nascido em São Paulo em 1894, formara-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1914. Entre 1917 e 1918 fôra assistente do Prof. Maingot, no Hospital Laënnec, de Paris, tendo publicado então uma obra sôbre "Le radiodiagnosticque dans la tuberculose pleuro-pulmonaire". Mais tarde publicou outro volume sôbre "Radiogeometrie, introduction à la radiologie médicale".

Desde 1922 voltou a trabalhar no Brasil, e aqui concebeu o processo revolucionário de diagnóstico da tuberculose que deveria impor-se em todo o mundo como o mais simples, mais econômico e mais precoce dos métodos de diagnóstico da terrível moléstia, dotando a saúde pública com uma das mais eficazes armas de profilaxia e combate ao flagelo. Foi entre 1937 e 1938 que aperfeiçoou a "abreugrafia" a ponto de torná-la desde logo o método ideal de inquérito sôbre a incidência da tuberculose.

O Prof. Manuel de Abreu contribuiu, ainda, com importantes estudos sôbre a interpretação das imagens radiológicas e sôbre a "planigrafia simultânea".

Era professor catedrático de Radiologia da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.

Em dezembro do ano passado, recebera sua última condecoração por serviços prestados à Humanidade: a Grã-Cruz da Saúde Pública, com que fôra agraciado pelo Governo Francês. Antes recebera a Medalha da Cruz Vermelha e fôra inscrito na Legião de Honra da França.

CURSO DE MEDICINA TROPICAL

O Instituto de Medicina Tropical de São Paulo realiza êste ano, de janeiro a março, seu terceiro curso de pós-graduação em Medicina Tropical. Seguindo o mesmo programa anteriormente traçado, com aulas teóricas e práticas ministradas pelos membros

do Instituto, dêle participam os seguintes alunos: Doutores:

Luiz Albanez Netto (São Paulo)
Cesar Contreras Guerra (Venezuela)
Dylson Machado Lara (Mato Grosso)
Arlindo Eloÿ Vieira de Vasconcelos (Pernambuco)
Joaquim José Gama Rodrigues (São Paulo)
Yoshitaka Okumura (São Paulo)
Roberto Geraldo Baruzzi (São Paulo)
José Rafael Alcalá Brazon (Venezuela)
Jorge David Nasser (Mato Grosso)
Alexis Zakartchouk (São Paulo)
Ruy Laurenti (São Paulo)
Edgard Francisco García Peña (Paraguai)
Juan Edilberto Antezana P. (Bolívia)
Miguel Ignacio Tobar Acosta (Colômbia)
Mario Cândido de Oliveira Gomes (São Paulo)
Jorge Arturo Arguedas Gamboa (Costa Rica)
José Geraldo Ponte de Vasconcelos (Fortaleza)
Nívea Padin — Irmã Maria Violeta (Pará)
Alejandro Mondolfi (Venezuela)
Manoel Barbosa de Rezende (Pará)
Hernán Miranda Cueto (Perú)
Abrahão Zerati (São Paulo)

DOCENCIA-LIVRE DE PARASITOLOGIA

Em dezembro do ano findo, conquistou o título de Docente-livre de Parasitologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Dr. Luís Rey, assistente da mesma cadeira e diretor da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo.

A banca examinadora, constituída pelos professores A. D. F. Amaral, C. S. Lacaz, P. Toledo Artigas, M. Pereira Barretto e L. M. Deane, aprovou-o com distinção. A tese apresentada versou sôbre "Contribuição para o estudo da biologia do *Trypanosoma cruzi*: biossíntese de nucleótidos pirimídicos".

XI CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina vai realizar de 7 a 14 de julho próximo, na Guanabara, o IX Congresso Nacional de Medicina. O programa das atividades científicas compreende 3 seminários, 9 simpósios, 5 mesas redondas, 5 conferências, 30 sessões de temas livres, sessões cinematográficas e 5 exposições, nos quais serão abordados e discutidos os atuais temas médicos. O Congresso se realizará na sede da Academia Nacional de Medicina, à Avenida General Justo, 365, sob a presidência do professor Olimpio da Fonseca Filho.